

Promotor quer saber mais da festa do PCB

São Paulo — O promotor do Ministério Público Militar Federal da 3ª Auditoria, Henrique Vailatti Filho, escudado na nova redação da Lei de Segurança Nacional, solicitou ontem a baixa dos autos sobre a comissão nacional provisória do Partido Comunista Brasileiro, para que a Polícia Federal complementasse investigações. Como os integrantes dessa comissão — em número de 11 — sob a coordenação de Giocondo Dias, promoveram uma festa no ginásio do Pacaembu, em 25 de março de 1984, para comemorar o 62º aniversário do PCB, e acabaram presos, o promotor quer saber qual a origem da comissão, quem a financia e quando, onde e por que ela foi formada. As novas diligências policiais deverão ainda confirmar se havia realmente mais de 20 mil pessoas na festa do Pacaembu.